

# **Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves**

## **Regulamento do Apoio Tutorial Específico**

Ano Letivo 2022/23

### **1. Apoio Tutorial**

A implementação de tutorias visa o acompanhamento dos alunos com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais. O apoio tutorial reporta-se a uma dinâmica colaborativa em que intervêm alunos, encarregados de educação, docentes, EMAEI, SPO e outros elementos da comunidade educativa, com diferentes graus de implicação, de forma a contribuir para a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, atenuando, assim, eventuais situações de insucesso, conflito e/ou abandono escolar.

### **2. Destinatários do Apoio Tutorial Específico**

Nos termos do definido no artigo 12º do Despacho Normativo nº 4-A/2016 de 16 de junho, a medida de apoio tutorial específico destina-se a:

- a) Alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções, com carácter obrigatório.
- b) Excecionalmente, no ano letivo 2020/2021 são abrangidos pelas tutorias, além dos acima mencionados, os alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário que não transitaram em 2021/2022, tendo em conta o impacto da pandemia na suspensão das atividades letivas;
- c) Alunos que beneficiam de Medidas Seletivas de promoção da inclusão na aprendizagem, mediante deliberação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- d) Os alunos referidos na alínea a) beneficiam deste apoio tutorial, bem como de outras medidas de promoção do sucesso educativo, independentemente da tipologia de curso que frequentem.
- e) A frequência do apoio tutorial específico é obrigatória. Os encarregados de educação têm conhecimento do encaminhamento do aluno para esta modalidade de apoio por uma comunicação assinada pelo diretor de turma.

### **3. Objetivos do Apoio tutorial específico:**

- a) Preparar os alunos para a sua autorregulação e levá-los a interiorizar, progressiva e continuamente, uma atitude para a tomada de decisões responsáveis sobre o presente e o futuro na escola;
- b) disponibilizar aos alunos uma ação contínua ao longo dos diferentes anos e ciclos de escolaridade;
- c) favorecer equitativamente valores da formação cívica a par com a formação académica;
- d) envolver todos os intervenientes no processo ensino/aprendizagem, nomeadamente a família, os professores, EMAEI, SPO, comunidade e instituições que intervêm no processo formativo académico;
- e) atender às especificidades e singularidade de cada aluno.
- f) Envolver a família e responsabilizar os Encarregados de Educação no processo, através do Diretor de Turma (DT) do aluno tutorado

### **4. O APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO NÃO É:**

- a) Um espaço de trabalho individual dos tutorandos (e.g., realizar TPC ou estudo pessoal).
- b) Um espaço de lazer para desenvolver competências (e.g., jogos online).
- c) Um espaço para colmatar dificuldades específicas (e.g., aulas de apoio a matemática, texto extra de leitura guiada).
- d) Um espaço de preparação para os testes.
- e) Um espaço para “palestras” sobre como os tutorandos devem guiar a sua vida sem ter em conta a perceção e a ação do tutorando (e.g., conversas prescritivas sobre o que deve e não deve ser feito)

### **5. O Apoio tutoria específico é:**

- a) Um espaço onde o tutorando, com a ajuda do tutor, reflete sobre os seus comportamentos até ao momento, sobre os motivos desses comportamentos e as suas consequências a curto e a longo prazo.
- b) Um espaço onde o tutorando define objetivos para o seu percurso escolar.
- c) Um espaço onde os tutorandos são, constantemente, ajudados a refletir e a modificar o comportamento em função dos dados da avaliação realizada em cada momento.
- d) Um espaço de ajuda à construção de percursos individuais de mudança com vista à melhoria pessoal.

- e) Um espaço de acolhimento e compreensão das dificuldades dos tutorandos, mas também de confrontação sobre os comportamentos realizados para conseguir mudanças.
- f) Um espaço onde os tutorandos avaliam a eficácia dos seus objetivos (i.e., em que medida o esforço e o empenho nos comportamentos está a contribuir para alcançar os objetivos).

#### **6. OPERACIONALIZAÇÃO DO apoio tutorial específico:**

- a) O professor tutor reunirá semanalmente com os alunos.
- b) No início do ano letivo, o tutor procede à recolha de informações de dados relevantes sobre:
  - a. história escolar e familiar;
  - b. características pessoais (interesses, motivações, lacunas de aprendizagem, adaptação familiar e social, integração no grupo-turma);
  - c. problemas e inquietações;
  - d. necessidades educativas.
- c) Ao longo do ano letivo será feita a análise das ocorrências dos alunos; o registo, em documento próprio, do trabalho realizado com os alunos; um acompanhamento específico nos momentos críticos do quotidiano escolar do aluno; articulação com o Diretor de Turma.
- d) No final de cada período: elaboração de um relatório descritivo com a apreciação do trabalho desenvolvido durante o período a integrar a ata de avaliação do conselho de turma de cada um dos alunos.
- e) A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito das tutorias é efetuado pelo conselho pedagógico, devendo o professor tutor proceder à entrega de um relatório semestral sobre as atividades desenvolvidas.

#### **7. Ao professor Tutor compete:**

- a) Reunir, nas horas atribuídas, com os alunos que acompanha;
- b) Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
- c) Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
- d) Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;

- e) Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- f) Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- g) Envolver a família no processo educativo do aluno;
- h) Desenvolver a sua ação de forma articulada com os diretores de turma, conselhos de turma, serviços especializados de apoio educativo, designadamente o SPO e Ensino Especial, e ainda com as famílias;
- i) Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.
- j) Apresentar um relatório trimestral sobre as atividades desenvolvidas ao conselhos de turma e ao conselho pedagógico.

#### **8. Funções dos alunos tutorandos**

- a) Compete ao aluno acompanhado em tutoria:
- b) Estar presente no local e hora combinada com o professor tutor, para a sessão de tutoria;
- c) Participar nas sessões marcadas com o professor tutor, contribuindo para o seu adequado desenvolvimento;
- d) Realizar as tarefas propostas pelo tutor;
- e) Cumprir eventuais acordos estabelecidos com o professor tutor;
- f) Contribuir para a elaboração do Plano de Ação Tutorial.

#### **9. Ação junto de pais/encarregados de educação, em coordenação com os diretores de turma**

- a) Esclarecer os pais/encarregados de educação relativamente às funções e tarefas da tutoria, solicitando a sua participação na programação das atividades;
- b) Promover/Obter a colaboração dos pais/encarregados de educação em relação ao trabalho pessoal dos seus educandos, organização do tempo de estudo em casa, do tempo livre e de descanso;
- c) Reunir com os pais/encarregados de educação na fase de implementação do Programa de Tutorias;

- d) Reunir com os pais/encarregados de educação quando este o solicitarem ou quando o tutor o considerar necessário, de forma a antecipar a resolução de situações de inadaptação ou de insucesso.

#### **10. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DO PSICÓLOGO ESCOLAR**

- a) Prestar suporte técnico e metodológico ao programa;
- b) Participar na monitorização e avaliação;
- c) Colaborar na articulação com família e com as instâncias da comunidade;
- d)** Prestar apoio psicopedagógico a alunos;
- e) Colaborar na formação.

#### **11. Avaliação do processo Tutorial**

O objetivo geral é aferir o contributo da implementação do Apoio Tutorial para a diminuição do insucesso e a integração plena dos alunos na comunidade escolar.

- a) Objetivos específicos:
  - 1) Fazer a monitorização do projeto;
  - 2) Verificar o grau de consecução do projeto;
  - 3) Verificar a adequabilidade às necessidades inicialmente detetadas;
  - 4) Verificar a adequabilidade das atividades e dos meios envolvidos aos resultados esperados;
  - 5) Redefinir estratégias;
  - 6) Reorientar e introduzir ajustamentos no projeto.

#### **12. Procedimentos:**

- a) A avaliação do Plano de Ação Tutorial será feita ao longo do ano, culminando na perceção do desenvolvimento integral do aluno tutelado, nas vertentes social, afetiva e cognitiva.
- b) Trimestralmente, os tutores fazem a avaliação do trabalho desenvolvido através do relatório constante das atas de conselhos de turma de avaliação.
- c) No relatório de Autoavaliação do Agrupamento far-se-á uma avaliação da eficácia destas medidas, atendendo à taxa de transição/aprovação dos alunos tutorandos.